

# Análise do perfil epidemiológico dos tumores pediátricos atendidos no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais entre 2004 e 2012.

Morais, F.A.O<sup>1</sup>; Leão, M.B<sup>1</sup>; Silveira, E.D.S<sup>1</sup>; Rabelo, B.S<sup>1</sup>; Rodrigues, K.E.S<sup>2</sup>; Tibúrcio, F.R.<sup>3</sup>; Monteiro, N.M.L<sup>3</sup>

1 – Acadêmico do 8º período de Medicina da UFMG.

2 - Professora Adjunta do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina-UFMG Oncologista Pediátrica do Hospital das Clínicas-UFMG.

3 - Oncologista Pediátrico do Hospital das Clínicas da UFMG.



## Introdução

O câncer pediátrico representa aproximadamente 2% de todas as neoplasias malignas<sup>1,2,3</sup>. No Brasil, no ano de 2009, sua incidência em menores de 20 anos foi de 154,3 casos novos por milhão de habitantes e constituiu a principal causa de óbito por doença na faixa etária entre 1 e 19 anos<sup>4</sup>. As neoplasias em crianças e adolescentes se distinguem daquelas observadas na população adulta em relação à frequência, topografia, tipo histológico e comportamento clínico. O aprimoramento dos métodos diagnósticos e o sucesso de novos protocolos terapêuticos têm proporcionado uma sobrevida acima de 70% nos países desenvolvidos<sup>2,5</sup>.

## Objetivo

Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes pediátricos com diagnóstico de tumores sólidos pelo Serviço de Oncologia Pediátrica do Hospital das Clínicas atendidos da Universidade Federal de Minas Gerais (HC-UFMG).

## Material e Métodos

Análise retrospectiva de prontuários de pacientes com idade entre 0 e 17 anos, que receberam atendimento entre os anos de 2004 e 2012. Os dados coletados foram analisados através do programa estatístico SPSS (versão 18.0).

## Resultados

Durante o período de 2004 a 2012 foram admitidos 494 pacientes no Serviço de Oncologia Pediátrica do HC/UFMG. Destes, 397 foram diagnosticados com doença neoplásica. A idade média ao diagnóstico foi de 7,68 anos, com uma predominância discreta do sexo masculino sobre o feminino, conforme dados da Tabela 1.

**Tabela 1:** Frequência por gênero dos pacientes diagnosticados com neoplasias no Serviço de Oncologia Pediátrica do HC/UFMG

Gênero	Frequência absoluta	Frequência relativa
Masculino	199	50,12 %
Feminino	198	49,88 %
Total	397	100,0 %

Com relação ao tipo de tumor, os tumores do sistema nervoso central (SNC) tiveram maior prevalência, correspondendo a 33,7% dos diagnósticos de neoplasias. Em seguida, estão os tumores de partes moles (9,5%) e os tumores de células germinativas (9,0%), conforme os dados da Tabela 2.

**Tabela 2:** Frequência relativa dos tipos de tumores diagnosticados no Serviço de Oncologia Pediátrica do HC/UFMG.

Tipo de tumor	Prevalência (%)
Tumores do sistema nervoso central	33,7%
Tumores de partes moles	9,5%
Tumores de células germinativas	9,0%
Neuroblastoma	7,1%
Tumores renais	6,5%
Outros tipos	34,2%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>

## Conclusão

Semelhante ao encontrado na literatura mundial, os tumores do SNC foram os tumores sólidos mais prevalentes na faixa etária pediátrica, sendo responsáveis por mais de um quarto dos casos admitidos no serviço<sup>1,2,3,4,5</sup>. A idade média ao diagnóstico e maior frequência no gênero masculino são compatíveis com os dados epidemiológicos nacionais e internacionais que mostram que meninos na faixa idade de 1 a 14 anos são mais acometidos por esse tipo de patologia<sup>1,2,3,5</sup>. Os tumores de partes moles e os tumores de células germinativas não são descritos na literatura como, respectivamente, segundo e terceiro tipos de câncer mais frequentes na infância<sup>1,2,3,4,5</sup>, porém acreditamos que esta discordância da literatura se deve pelo fato de o HC/UFMG ser um centro de referência em cirurgia pediátrica e, por isso, receba um maior número de encaminhamentos destes pacientes para tratamento oncológico.

## Referências Bibliográficas

- Silva DB, Pires MMS, Nassar SM. Câncer pediátrico: análise de um registro hospitalar. *Jornal de Pediatria*. 2002; 78(5): 409-414.
- Diniz AB, Regis CA, Brito NP, Conceição LS, Moreira LMA. Perfil epidemiológico do câncer infantil em população atendida por uma unidade de oncologia pediátrica em Salvador-Bahia. *R. Ci. Méd. Biol.* 2005; 4(2): 131-139.
- Rangel MRU, Cipolotti R, Fabro AL, Fontes AM, Botelho M. Estudo epidemiológico do câncer em menores de vinte anos, no estado de Sergipe- Brasil, no período de 1980-1999. *Revista Brasileira de Cancerologia*. 2002; 48(2): 271-276.
- Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2010: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2009.
- Reis RS, Santos MO, Thuler LC. Incidência de tumores pediátricos no Brasil. *Revista Brasileira de Cancerologia*. 2007; 53(1): 5-15.